



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ESTUDO DA FAUNA DE BRACONIDAE EM VEGETAÇÃO NATIVA E EUCALIPTO NO PLANALTO DA CONQUISTA, BAHIA

Rita de Cássia Antunes Lima de Paula^{1*}, Raquel Pérez-Maluf², Angélica Maria Penteado Dias³

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Fitotecnia e Zootecnia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil; ²Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Naturais, Estrada do Bem Querido, km 4 - Bairro Universitário. Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. CEP: 45031-900. ³ Universidade Federal de São Carlos, Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva. Caixa Postal 676, 13565-905 São Carlos-SP, Brasil. *rcassia@uesb.edu.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/pôster

Braconidae são insetos parasitoides que regulam as populações de herbívoros e por isso são empregados em programas de controle biológico em diversas culturas no mundo. Na eucaliptocultura ainda faltam estudos sobre essa fauna e, diante disto, o objetivo deste trabalho foi estudar a diversidade de Braconidae associados à cultura de *Eucalyptus urophylla*, bem como em áreas de vegetação nativa (mata e capoeira) adjacentes a esse plantio, no Planalto da Conquista, Ba. Foram efetuadas amostragens mensais de janeiro a dezembro de 2016, utilizando cinco Malaise distribuídas duas no interior do eucaliptal, duas no interior da Floresta Estacional Semidecidual Montana, colocadas a 200m entre elas, e uma no interior da Capoeira. O grau de associação das variáveis precipitação, temperatura, umidade relativa e velocidade do vento, com o número de insetos capturados durante o período de coleta foi verificado através da correlação de Pearson. Foram coletados 917 espécimens de Braconidae identificados em 20 subfamílias e 52 gêneros, sendo *Heterospilus* o mais frequente. A mata e a capoeira apresentaram maior riqueza de gêneros com 40 e 39, respectivamente e *Heterospilus*, *Opius*, *Bracon* e *Glyptapanteles* foram classificados como comuns. O índice de Shannon foi maior para as áreas de vegetação nativa, as quais também apresentaram uma alta similaridade entre si. A temperatura mínima e a velocidade média do vento apresentaram correlação significativa com a abundância dos insetos nas três áreas, sendo que a maior abundância ocorreu em setembro, apresentando velocidade do vento alta (3,02 m/s) e baixa temperatura (14,2^o C). Concluiu-se que a alta frequência e riqueza dos gêneros foram oriundas das áreas da mata e da capoeira, provável fonte de origem dos Braconidae para a área de eucalipto. A permanência de vegetação nativa próxima à monocultura pode favorecer a manutenção destes parasitoides no eucaliptal, contribuindo desta forma, com a aplicação do controle biológico natural.

Os autores agradecem ao Dr. Alessandro de Paula, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, pelos ensinamentos em campo. À Dr^a Zuleide Alves Ramiro, do Instituto Biológico (SP) pelos ensinamentos iniciais na identificação dos Braconidae.